

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores

Universidade de Caxias do Sul - 2010

O Desempenho Organizacional a partir dos Modelos Mentais dos Empreendedores

Diego Echevengua Borges (BIC/UCS), Deonir De Toni , Gabriel Sperandio Milan (Orientador(a))

Uma questão intrigante no contexto da gestão das organizações é a busca do entendimento do por que algumas organizações obtêm sucesso enquanto muitas outras não. Partindo-se do pressuposto que parte da diferença no desempenho entre as organizações está atrelado aos modelos mentais dos empreendedores e/ou gestores. A partir da questão central de pesquisa (quais são as características básicas dos modelos mentais dos empreendedores que contribuem para a diferença no desempenho organizacional?), são apresentadas dez proposições de pesquisa que auxiliam na compreensão do tema. A partir destas proposições, foi realizado um estudo exploratório com quatro empreendedores, sendo que, ao longo de sua trajetória, dois deles se destacaram em relação ao desempenho de suas organizações, enquanto outros dois obtiveram um desempenho inferior. Foram observadas algumas semelhanças na forma de pensar entre os empreendedores A e B (Grupo 1), considerados empreendedores que obtiveram um melhor desempenho se comparado aos empreendedores C e D (Grupo 2). Os empreendedores do Grupo 1 (A e B) apresentam um modelo mental com predomínio das seguintes características: maior predisposição para aprender; maior auto-estima e gosto pelo desafio; foco em resultados; uma maior participação da família, da criação até a manutenção do negócio, etc. Quanto aos empreendedores que obtiveram resultados inferiores (C e D, Grupo 2), nota-se que seus modelos mentais estão voltados mais ao curto prazo, com uma forte preocupação em ter trabalho e poder pagar as contas. Sua maior atenção recai sobre a produção e o produto, não na gestão estratégica do negócio. Estes dois empreendedores possuem uma menor auto-estima e motivação, o que implica em uma menor predisposição para aprender e buscar a inovação. Pressupõe-se que a diferença no desempenho entre as empresas do Grupo 1, em comparação às do Grupo 2, muito se deve às decisões estratégicas de mudança de segmento e das circunstâncias enfrentadas ao longo do tempo. Assim, os achados de pesquisa confirmam a importância de que os modelos exercem influência no comportamento dos empreendedores e nos resultados alcançados.

Palavras-chave: empreendedorismo, modelos mentais, desempenho organizacional..

Apoio: UCS